

## COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ ATA DA XIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁ

Aos 17 dias do mês de julho de 2005, às 18:00 horas, na sede do Centro de Treinamento e Eventos de Araranguá - CETRAR / EPAGRI, em Araranguá, realizou-se a 14ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Presentes, os Representantes da Diretoria do Comitê: o Presidente, Sr. Cezar Paulo de Luca (CASAN), o Vice-presidente, Sr. Alexandre Félix Campos (AAQUATUR), os representantes das entidades membro do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. A Reunião foi aberta pelo Presidente, Sr. Cezar que agradeceu a presença de todos, e informou sobre reunião sobre gestão integrada de bacias hidrográficas estuarinas e de zona costeiras, que ocorrerá em Itajaí, SC entre 01 e 04 de agosto, promovido pela ANA. Na oportunidade estarão presentes o secretário Nacional de Meio Ambiente, Secretário Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e o Secretário Nacional de Saneamento, do Ministério das Cidades. Na seqüência deu-se então início a ordem do dia.

1) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Como comentário da ata lida, o Presidente tratou do parecer contrario da Comissão de Apoio Jurídico quanto a criação da Fundação Agência de Água do Comitê Araranguá. Informou também sobre o convênio FEHIDRO, que está necessitando de atualização dos documentos da entidade conveniente, AAQUATUR, para ser então liberado.

2) Palestra sobre o Projeto Microbacias 2, apresentado pelo Eng Agr Vicente Sandrini Pereira, seu Secretário Executivo Regional. Na exposição o palestrante discorreu sobre a justificativa do projeto, a organização nas comunidades, nos municípios, nas regiões e no estado de Santa Catarina, como também suas metas e desafios. Após a exposição, o Sr Heiz Alfredo Trein (CPRM) questionou quanto a hierarquia das organizações Associações de Microbacias e Comitês de Bacia, e sobre a predominância de profissionais Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas. O palestrante argumentou que não observa nenhum problema de hierarquia, pois tudo é executado de forma participativa e em consonância com os órgãos envolvidos, prefeituras municipais, EPAGRI, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Comitês de Bacia, entre outros. Quanto a participação profissional, informou que tais profissionais estão mais adequados às necessidades das comunidades rurais e à legislação, e que outros profissionais, antropólogos e geólogos poderão participar em nível regional e estadual. A Sra Patrice (CASAN), apesar de não fazer parte do Projeto Microbacias 2, têm sido solicitada para fazer análises de água, e como o Comitê Araranguá pode agir junto com o Projeto que representa. O Secretário Executivo respondeu que a CASAN poderá fazer parte através de contato com a Secretaria Executiva Estadual e que o Comitê Araranguá poderá fazer parte de instâncias deliberativas. O Sr Tadeu Santos (ONG SN), observou que desde 2001 os projetos de Microbacias disponibilizam poucos recursos para educação ambiental, em resposta o sr Vicente informou que basicamente todo o trabalho do Microbacias 2 envolve educação ambiental, pois priorizam proteção de fontes, instalação de fossas e outras ações. O Sr Hernani Palma Ribeiro Filho (PMA), informou que têm acompanhado o trabalho desenvolvido pelo Projeto Microbacias 2 e que acredita ser um trabalho que mereça parcerias. 3 ) Exclusão da Comissão Temática de Mineração apresentada pelo Presidente, alegando que tal comissão não tem cumprido com o mínimo necessário,

reuniões e relatório, e que pessoas que defenderam a sua participação na Comissão, não tem participado. Luiz Carlos Vieira (CUT) informou que foi feita reunião no Sindicato dos Bancários, para constituir a Comissão; envio de carta à SACTC solicitando dados; impossibilidade de se reunir em função dos horários. O Sr Cleber (SIECESC) informou que outras comissões também tiveram problemas quanto ao horário das reuniões, que deveriam acontecer no horário da tarde, e que o ocorrido não é motivo para extinguir a Comissão. O sr Cezar (CASAN) argumentou que o funcionamento das Comissões é de fundamental importância para o Comitê e para organizar o seu Plano de Bacia. Sugere então que o assunto seja discutido na reunião de coordenação das Comissões no próximo dia 16 de agosto. 4 ) Apresentação da Comissão Temática de Indústria, por Antonio Sergio Soares (EPAGRI), que relatou as atividades desenvolvidas, os dados coletados em levantamentos anteriores, e que é necessário trabalho de resgate e atualização dos dados disponíveis como também a ampliação do detalhamento dos mesmos.

5 ) Apresentação de proposta de alteração de Regimento Interno pela Presidência do Comitê, trabalho da Comissão Temática de Apoio Jurídico. Sugere que as alterações sejam bem discutidas, com o envio do arquivo para todas as entidades participantes. Por fim parabenizou a Comissão de Apoio Jurídico que efetuou os estudos no Regimento, e que as alterações deverão ser efetuadas em Assembléia Extraordinária do Comitê. A Sra Valéria (ACIVA), reafirmou a necessidade de se discutir previamente o Regimento e as alterações propostas. Nada mais havendo para tratar, e estando esgotadas as discussões, o Presidente encerrou a reunião, e eu, Antonio Sergio Soares, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças e conforme o registro de áudio na fitas nº 20, arquivada na Secretaria Geral.